

Secretaria Municipal de Saúde - PARACAMBI

CNPJ: 09.206.510/0001-94

Rua Cel Othon, 456 - Centro - Paracambi - RJ

Telefone: 2136933462 - E-mail: semus.pbi@ig.com.br

26600-000 - PARACAMBI - RJ

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Nome ADEMIR LIMA DE CARVALHO

Data da Posse 01/03/2011

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

1.2 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS Lei nº 308, de 30/06/1994

CNPJ do FMS 09.206.510/0001-94

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim

Gestor do FMS ADEMIR LIMA DE CARVALHO

Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

1.3 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do CMS Lei nº 305, de 19/05/1994

Nome do Presidente do CMS

Segmento gestor

Telefone 2126833868

E-mail

1.4 CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde 07/2011

1.5 PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho de Saúde?

Sim

Período a que se refere o Plano de Saúde 2010 a 2013

Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 1 Em 28/03/2012

1.6 PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

1.7 CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA

O Município firmou Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde COAP na região de Saúde? Não

1.8 REGIONALIZAÇÃO

Região de Saúde: Centro-Sul

O Município participa de algum Consórcio Não

O Município está organizado em Regiões Intramunicipais

1.9 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

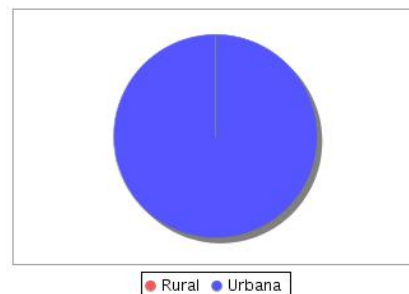
O Relatório de Gestão, mostra as realizações, os resultados ou os produtos obtidos em função das metas programadas, bem assim o impacto alcançado em função dos objetivos estabelecidos. Contempla, também, o grau de eficácia e efetividade alcançado pela estrutura e organização, em função dos recursos aplicados e dos resultados conseguidos, produzindo subsídios para a tomada de decisões relativas aos rumos da gestão. A elaboração do Relatório de Gestão tem como referência a Programação Anual e representar, essencialmente, uma análise do cumprimento das metas estabelecidas. Pode-se afirmar que representa, também, uma “prestação de contas” do que foi explicitado no Plano de Saúde.

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2012

48.129

População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Rural	0	0,00%
Urbana	48.129	100,00%

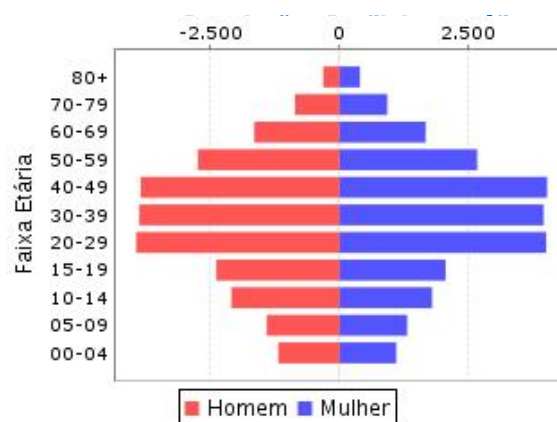


População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	20.232	44,12%
Preta	6.238	12,96%
Amarela	532	1,11%
Parda	20.093	41,75%
Indígena	29	0,06%
Sem declaração	0	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	1.187	1.096	2.283
05-09	1.410	1.306	2.716
10-14	2.093	1.788	3.881
15-19	2.385	2.049	4.434
20-29	3.934	3.994	7.928
30-39	3.875	3.944	7.819
40-49	3.846	4.012	7.858
50-59	2.743	2.660	5.403
60-69	1.651	1.663	3.314
70-79	862	922	1.784
80+	316	393	709
Total	24.302	23.827	48.129



Análise e considerações do Gestor sobre dados demográficos

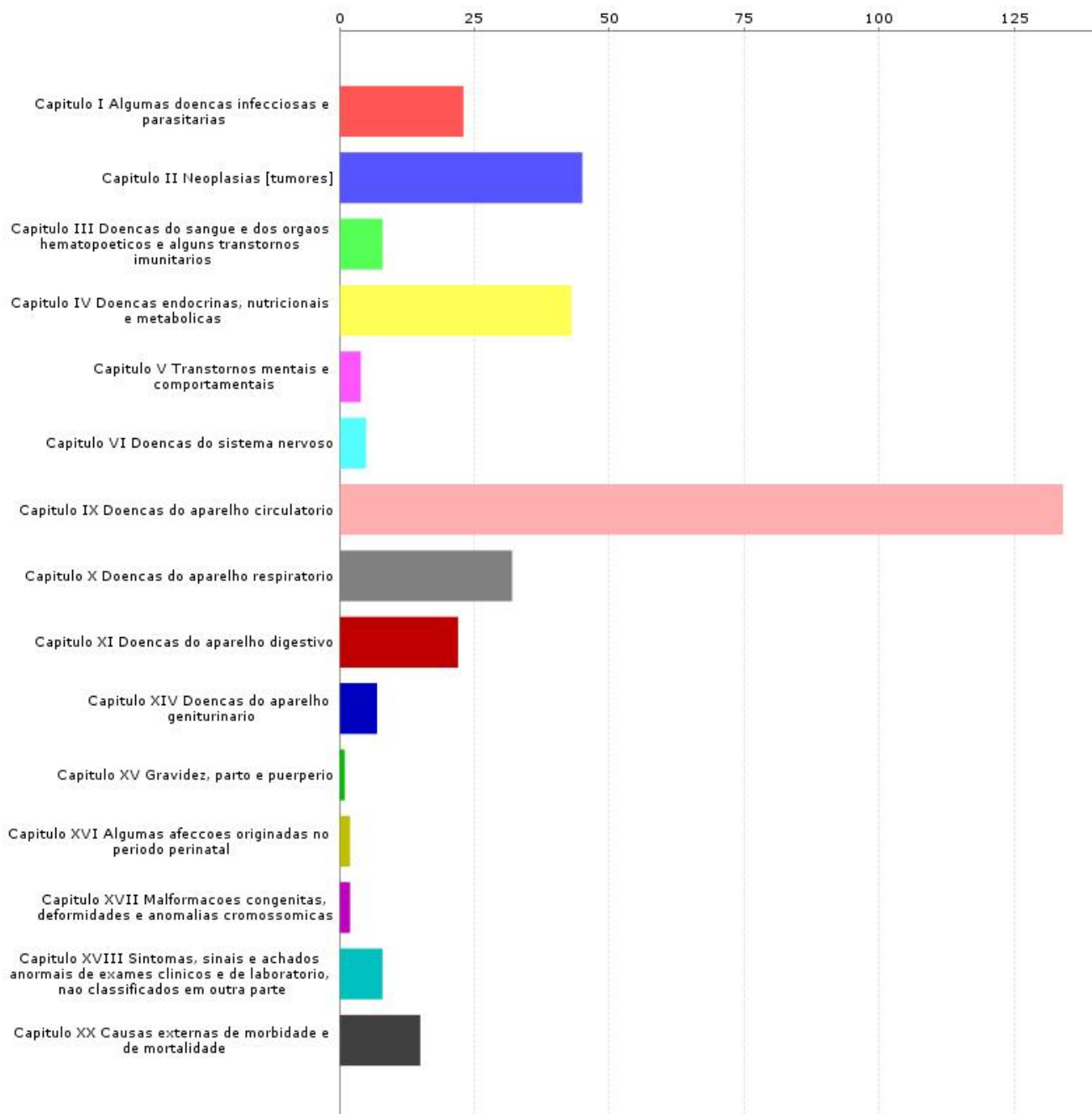
Os dados dos gráficos demonstram que a população de Paracambi tem sua característica 100% urbana. A sua população é 44,12% na cor branca, 41,75% na cor parda e 12,96 na cor preta. Também é visualizado que quase a metade da população paracambiense está na faixa de 20 a 59 anos.

2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2011)

[illegible]

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo XV Gravidez, parto e puerperio	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	1	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0
Capítulo XX Causas externas de morbilidade e de mortalidade	0	0	0	0	1	5	2	1	2	1	1
Total	6	0	2	0	1	11	15	28	56	71	82

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	0	23
Capítulo II Neoplasias [tumores]	6	0	45
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	2	0	8
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	9	0	43
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	1	0	4
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	2	0	5
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	36	0	134
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	7	0	32
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	4	0	22
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	2	0	7
Capítulo XV Gravidez, parto e puerperio	0	0	1
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	2
Capítulo XVII Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	0	0	2
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	1	0	8
Capítulo XX Causas externas de morbilidade e de mortalidade	2	0	15
Total	79	0	351



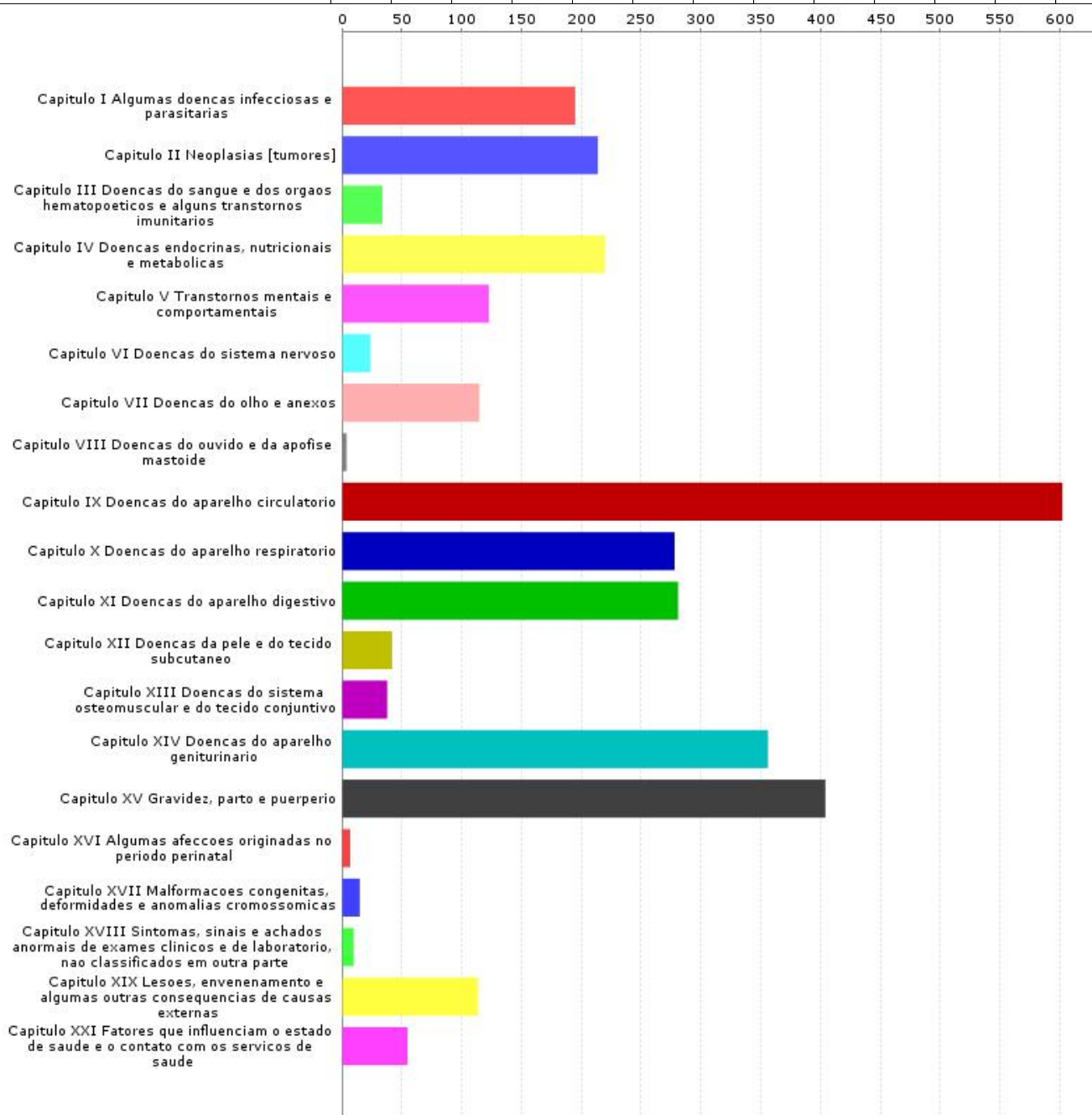
Análise e considerações sobre Mortalidade

O quadro acima demonstra que os óbitos dos paracambienses são primeiramente as doenças do aparelho circulatório (134), seguidas pelas neoplasias (45), doenças endócrinas (43), doenças do aparelho respiratório (32) e aparelho digestivo (22).

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2012)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	4	3	2	14	39	22	26	25	21	17	18	195
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	2	6	24	35	67	38	31	8	3	214
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	1	0	3	3	4	6	5	6	1	5	34
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	1	2	7	20	16	32	37	41	38	26	220
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	1	20	26	31	25	18	2	0	123
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	1	2	0	1	0	1	8	6	2	2	1	24
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	1	0	0	0	1	5	9	38	49	12	115
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	4
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	1	0	0	0	5	22	31	62	106	160	134	81	602
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	25	20	2	1	4	20	21	23	32	40	44	46	278
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	5	7	7	9	14	30	27	46	41	48	36	11	281

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	3	4	3	1	7	4	3	4	8	3	1	42
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	2	0	1	1	0	3	2	9	6	9	5	0	38
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	2	2	3	11	43	90	45	37	39	34	33	17	356
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	7	103	205	80	9	0	0	0	0	404
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3	2	4	1	2	0	2	0	0	1	0	0	15
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	1	0	0	0	0	2	0	3	2	0	0	2	10
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	1	1	3	7	14	16	15	14	9	14	20	114
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	1	7	2	1	3	2	4	10	10	4	8	3	55
Total	52	47	34	43	215	502	337	392	399	470	394	246	3.131



Análise e considerações sobre Morbidade

A população do município está se internando principalmente por doenças do aparelho respiratório (602), parto e puerpério (404), doenças do aparelho geniturinário (356), doenças do aparelho digestivo (281) e doenças do aparelho respiratório (278).

3. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS

3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	13	13	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	10	10	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	2	2	0	0
CONSULTORIO ISOLADO	1	1	0	0
FARMACIA	1	1	0	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1	1	0	0
HOSPITAL GERAL	2	2	0	0
POSTO DE SAUDE	5	5	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	5	5	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	2	2	0	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1	1	0	0
Total	45	45	0	0



3.2. ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	5	5	0	0
FEDERAL	1	1	0	0
MUNICIPAL	39	39	0	0
Total	45	45	0	0



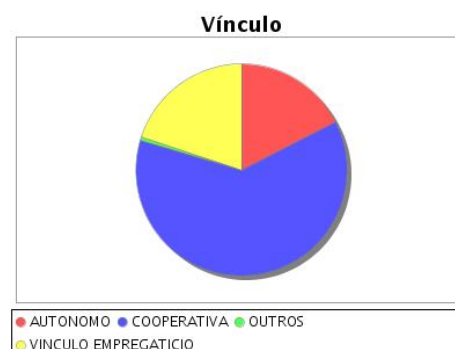
Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

A rede física pública e privada credenciada ao SUS é composta de várias unidade todas cadastradas no CNES. Ressaltamos que no primeiro quadro ha informação de 13 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), mas a capacidade do município é de 3 CAPS.

4. PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CNES)

Última atualização: 31/07/2013 16:02:53

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
INTERMEDIADO POR COOPERATIVA	38
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	6
SEM TIPO	64
TOTAL	108
COOPERATIVA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	382
TOTAL	382
OUTROS	
TIPO	TOTAL
PROPRIETARIO	3
TOTAL	3
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	13
CELETISTA	46
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	11
EMPREGO PUBLICO	7
ESTATUTARIO	2
SEM TIPO	44
TOTAL	123



Análise e Considerações sobre Prestadores de Serviços ao SUS

O quadro e gráfico demonstram que todos os profissionais SUS foram cadastrados no CNES por vínculo. Ressalta um elevado vínculo por cooperativa na rede pública.

5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Expandir e qualificar a Atenção Básica com base na Estratégia Saúde da Família.			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Ampliar e qualificar as ações de educação, promoção, prevenção e reabilitação, aderindo à proposta de Avaliação para Melhora com base na Estratégia de Saúde da Família			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Ampliar o acesso ao tratamento odontológico completo para 10% da população, monitorado pelo registro da primeira consulta odontológica programática	50%	Sim	0,00	0,00
Ampliar a cobertura das ações de saúde bucal na população de 0 a 3 anos de idade, nas creches públicas municipais com a finalidade de atingir "cárie zero".	50%	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	Estamos organizando e ampliando o atendimento odontológico com qualidade em todas a uniidades da atenção básica.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Construir, ampliar, reformar e equipar as unidades de Saúde da Família,	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Ampliar e qualificar a atenção básica e garantir a qualidade de assistencia em Saúde Mental.	20%	Sim	0,00	0,00
Capacitação das equipes de Saúde Mental para atuação nos núcleos de geração de trabalho e renda.	30%	Sim	0,00	0,00
Capacitação permanente das equipes de saúde da família e detecção da violencia intra-familiar ligada ao uso abusivo de substancias psicoativo.	100%	Sim	0,00	0,00
Qualificação dos Profissionais de Saúde Mental para prevenção e detecção do uso de substancias psicoativo.	30%	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	A gestão da Secretaria Municipal de Saúde proporcionou as condições necessárias para serem realizadas as capacitações dos profissionais que atuam na rede municipal de saúde.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Reorganizar a atenção por Linhas de Cuidado em rede como forma de construir a integralidade e fortalecer as ações de saúde em consonância com os Eixos Prioritários do Pacto pela Vida.			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Garantir a integralidade da atenção aos agravos relacionados aos ciclos de vidas e aos gêneros em consonância com as metas do Pacto pela Vida	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Acompanhar 100% das criança portadoras de doença falciforme de baixa complexidade.	100%	Sim	0,00	0,00
Credenciar uma unidade (módulo) ESF na iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação (IUBAAM)	01	Não	0,00	0,00
Capacitar um profissional pediatra para teste do reflexo vermelho para 100% das unidades da rede básica.	01	Não	0,00	0,00
Criar uma comissão de Prevenção e controle da Mortalidade infantil e fetal.	01	Não	0,00	0,00
Fortalecer a notificação de violência contra a criança através da ficha do SINAM em 100% nas unidades de saúde.	100%	Sim	0,00	0,00
Identificar e acompanhar os adolescentes portadores de doença falciforme de baixa complexidade.	50%	Sim	0,00	0,00
Monitorar a notificação de violencia contra adolescentes nas unidades de saúde.	50%	Sim	0,00	0,00

Garantir a "Caderneta de Saúde da Criança" para 100% das crianças menores de 1 mês.	100%	Sim	0,00	0,00
Criar estratégia para ampliar a demanda para o planejamento familiar.	01	Sim	0,00	0,00
Criar estratégia para ampliar a demanda de adolescentes para o planejamento familiar.	01	Sim	0,00	0,00
Assegurar acesso na rede SUS para todas as gestantes que realizem pré-natal nas unidades municipais.	100%	Sim	0,00	0,00
Criar estratégia para ampliar a demanda para o planejamento familiar.	01	Sim	0,00	0,00
Assegurar atendimento diferenciado para todas as adolescentes gestantes que realizem pré-natal nas unidades municipais.	100%	Sim	0,00	0,00
Capacitar Médicos e Odontólogos da ESF em IUBAAM	01	Sim	0,00	0,00
Atender gestantes de risco na unidade de referência	100%	Sim	0,00	0,00
Fornecer de metodos contraceptivos de acordo com a Lei do Planejamento Familiar e a Política Nacional de Saúde da Mulher.	100%	Sim	0,00	0,00
Realizar exames cito patologico para atingir a cobertura de 80% das mulheres entre 25 a 59 anos.	50%	Sim	0,00	0,00
Ampliar a proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	75%	Sim	0,00	0,00
Manter estrategias para melhorar a adesãoao Pré-Natal na AB.	01	Sim	0,00	0,00
Manter estrategias para melhorar os indicadores de qualidade da assistencia Pré-Natal na rede Municipal.	01	Sim	0,00	0,00
Estruturar unidade de referencia para Pré-Natal de alto risco garantindo acesso das gestantes a exames indispensaveis de acordo com a patologia existente seguindo o protocolor do MS.	01	Sim	0,00	0,00
Manter o SISCOLO.	01	Sim	0,00	0,00
Manter o SISMAMA no municipio.	01	Sim	0,00	0,00
Realizar capacitação de Médico e Enfermeira da ESF para identificar problemas relacionados à Saúde do Adolescente.	01	Não	0,00	0,00
Criar e implementar protocolo de atendimento para os adolescentes, com referencia e contra referencia.	75%	Não	0,00	0,00
Desenvolver estrategias de ação para prevenção as DST e Gravidez precoce em parceria com unidades de ESF, DST/AIDS, Planejamento familiar e rede escolar.	01	Sim	0,00	0,00
Realizar capacitação de Médicos e enfermeiros do ESF para identificar problemas relacionados a fase do climatério.	01	Não	0,00	0,00
Implantar grupo terepeutico de Mulheres na fase do climatério na referencia.	01	Não	0,00	0,00
Adequação do ambiente na referencia para a realização das atividades de grupo.	01	Não	0,00	0,00
Dotar os dispositivos do Programa de Saúde Mental do municipio de Paracambi de infraestrutura e apoio logistico para exercer suas funções.	100%	Sim	0,00	0,00
Investir na educação permanente das equipes de saúde mental.	100%	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	A elaboração do planejamento e da programação das ações e serviços de saúde exige o conhecimento das necessidades e demandas da população, do perfil epidemiológico, dos recursos disponíveis e da definição de parâmetros de cobertura assistencial. Toda agregação de nova tecnologia e instalação de serviços deve ser precedida de análise de efetividade comprovada, na escala adequada às necessidades de acesso, tendo em vista a discriminação de procedimentos necessários e não de conveniência. Recomenda-se manter as ações.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Investir na estruturação das referências de média e alta complexidade para Atenção Básica.	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Implantar Equipes Matriciais em todas as unidades de ESF, nas especialidades de Pediatria e Ginecologia.	65%	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	Todas as unidades básicas de saúde têm atendimento ou referência nas especialidades de pediatria e ginecologia.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Buscar estrategias para garantir a integridade das doenças crônicas não transmissíveis.	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado

Criar capacitar equipe multidisciplinar para atuar dentro ddo Programa Municipal de Hipertensão e Diabetes.	50%	Sim	0,00	0,00
Ampliar o cadastramento de pacientes com hipertensão e diabetes.	85%	Sim	0,00	0,00
Reduzir a taxa de internação atual por Diabetes Mellitus, Hipertensão e suas complicações.	20%	Sim	0,00	0,00
Realizar campanhas educativas atual para redução do sedentarismo e da obesidade.	01	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	O acompanhamento das pessoas com hipertensão e diabetes garante o recebimento dos medicamentos prescritos, ao mesmo tempo em que, em médio prazo, poderá ser definido o perfil epidemiológico dessa população, e o consequente de estratégias de saúde pública que levarão à modificação do quadro atual, a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas e a redução do custo social. Recomenda-se continuar pactuando essas ações.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Assegurar aimplantação de Rede para garantir o funcionamento de atenção integral à saúde.	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Definir e adequar o perfil de 100% das unidades para o funcionamento em rede.	50%	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	Funcionando as unidades de saúde em rede, com isso, organiza-se o processo de trabalho, a fim de facilitar o acesso do usuário às unidades e serviços aos quais necessita. Manter a ação.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Monitorar e melhorar a qualidade de assistência de média e alta complexidade, nos âmbitos ambulatorial e hospitalar.			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Qualificar e expandir e rede de atendimento ambulatorial.	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Reformar, readequar e melhor equipar os consultórios odontológicos.	30%	Sim	0,00	0,00
Realizar o atendimento dos pacientes cadastrados nas unidades básicas de saúde dos bairros do Cabral, Saudoso e Mutirão no Odontomóvel.	100%	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	Todo atendimento na saúde dependem de um bom funcionamento dos equipamentos e sempre com novas tecnologias, com isso, os serviços ofertados serão de qualidade para a população.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Reprojetar processos no ambito hospitalar de emergência, visando ao aumento de eficiência na gestão.	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Mudança da infra-estrutura e reforma do Hospital Municipal.	50%	Sim	0,00	0,00
Aquisição de equipamentos hospitalares.	50%	Sim	0,00	0,00
Montar uma sala de estabilização (um leito)	01	Sim	0,00	0,00
Criação no Hospital Municipal as comissões de prontuário, verificação de óbitos, ética médica, controle de infecção hospitalar e farmácia e terapeutica.	100%	Não	0,00	0,00
Garantir pleno funcionamento de todos os equipamentos de Saúde, realizando aferições da qualidade, dentro dos períodos indicados pelos fabricantes.	100%	Não	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	A qualidade na atenção as urgências no âmbito hospitalar, a gestão deve elaborar planejamento e programação das ações e dos serviços de saúde. Recomenda-se continuar pactuando as ações.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Qualificar a porta da emergência do Hospital Municipal.	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Sala de espera com mais recursos.	50%	Não	0,00	0,00

Informatização da recepção	50%	Não	0,00	0,00
Acolhimento e humanização no atendimento ao paciente.	50%	Sim	0,00	0,00
Aumento da parceria com a ESF.	50%	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	As ações voltadas ao atendimento de média complexidade hospitalar, em parceria com a ESF, buscam prevenir agravos e promover melhorias nas condições de saúde da população. Recomenda-se continuar pactuando as ações.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Ampliar a iimplantação do medelo pré-hospitalar.	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Ambulância exclusiva para Hospital Municipal (UTI e básica).	100%	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	As ambulâncias básicas e avançadas ajuda a organizar o atendimento na rede pública prestando socorro à população em casos de emergência. Esta reduzindo o número de óbitos, o tempo de internação em hospitais e as sequelas decorrentes da falta de socorro precoce. Manter a ação.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Atuar e orientar no desenvolvimento de protocolos de investigação de pesquisas clinica e intervenção em doenças mais prevalentes em urgências e emergencias.	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Designação de funcionários exclusivo para investigação.	100%	Sim	0,00	0,00
Implantar protocolos de atendimento nas patologias mais prevalentes.	50%	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	Os protocolos têm o objetivo de estabelecer claramente os critérios de diagnóstico de cada doença. Recomenda-se continuar pactuando as ações.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Qualificar a rede ambulatorial/hospitalar	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Sensibilizar e captação de doadores voluntários de sangue.	60%	Sim	0,00	0,00
Capacitação permanente dos funcionários.	50%	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	A doação de sangue trata-se de um processo de fundamental importância para o funcionamento de um hospital municipal ou centro de saúde. Recomenda-se continuar pactuando as ações.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Fortalecer a Política de Assistência Farmacêutica.			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Ampliar o acesso e promover política de uso racional de medicamentos na rede	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Implantar REMUME (Relação Municipal de Medicamentos)	01	Não	0,00	0,00
Revisão da REMUME	01	Não	0,00	0,00
Adequar o perfil dos profissionais da Assistência farmacêutica as reais necessidades dos usuários do SUS	01	Sim	0,00	0,00
Estruturar e qualificar o atendimento às demandas judiciais	01	Sim	0,00	0,00
Reduzir o número de ações judiciais para medicamentos e insumos que constem da REMUME	01	Não	0,00	0,00
Implantação e estimulação do uso dos medicamentos fitoterápicos	01	Não	0,00	0,00
Fortalecer a estrutura e política de Assistência Farmacêutica	01	Sim	0,00	0,00

Ampliar o acesso e promover política de uso racional de medicamentos na rede de unidade de atenção básica	01	Não	0,00	0,00
Implantar Sistema de Gestão da Assistência Farmacêutica	01	Não	0,00	0,00
Avaliação do objetivo		A Assistência Farmacêutica Municipal deve disponibilizar medicamentos fitoterápicos para tratamento dos usuários do SUS. Também manter excelente gestão da assistência farmacêutica e padronizar uma lista de medicamnetos para oferecer a popução. Manter as ações pactuadas.		

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Otimização dos Resultados de Exames Laboratoriais.			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Dar maior segurança aos resultados, diminuindo as margens de erro	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Manter os equipamentos automáticos para dosagens bioquímicas, eletrólitos e hematológicas (MC)	100%	Sim	0,00	0,00
Manter o sistema de coleta a vácuo de sangue (MC)	100%	Sim	0,00	0,00
Capacitação permanente de funcionários para o sistema de coleta	01	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo		Melhorar a qualidade ea rapidez dos exames laboratoriais é uma preocupação do gestor, com advento de novas tecnologias, com certeza a qualidade do atendimento será reconhecidamente notado. Deve-se manter as ações pactuadas.		

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Ampliação dos serviços laboratoriais para atendimento ambulatorial e funcionamento 24 horas para o Hospital Municipal de Paracambi.			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Ampliação dos serviços do Laboratório Municipal de Análises Clínicas	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Manter as dosagens de eletrólitos sanguíneos	01	Sim	0,00	0,00
Manter uma capela de fluxo laminar (Biossegurança)	01	Sim	0,00	0,00
Adquirir teste rápido para dosagem de troponina	01	Sim	0,00	0,00
Manter as dosagens de enzima cardíacas	01	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo		Manter e adquirir tecnologia para melhorar os exames laboratoriais são fundamentais para proporcionar serviço de qualidade para a população. Recomenda-se continuar pactuando as ações.		

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Desenvolver ações intersetoriais que contribuam para melhorar as condições de vida e saúde da população.			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Criar e fortalecer grupos intersetoriais quee tenham impacto relevante na saúde e qualidade de vida.	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Realizar anualmente seminário municipal de promoção da saúde;	01	Não	0,00	0,00
Formentar a criação e implementação de fóruns intersetoriais permanentes Municipais e/ou Regionais de Saúde Mental.	01	Sim	0,00	0,00
Buscar estratégias de fortalecimento e ampliação das redes intersetoriais de cuidado, assistencia e promoção em saúde a partir da corresponsabilização de gestores públicos das redes de saúde.	100%	Sim	0,00	0,00
Garantir a articulação entre saúde mental e judiciário, Ministério Público e defensoria Publica, para promover uma discussão qualificada quanto as indicações de tratamento mais adequadas a população usuária de substancias psicoativas, evitando medidas centradas	100%	Sim	0,00	0,00

na internação.				
Capacitar os profissionais de saúde para as ações de prevenção e promoção.	01	Sim	0,00	0,00
Envolver os órgãos e setores governamentais e da sociedade civil organizada para prevenção das DANT e estímulos aos fatores de risco	01	Sim	0,00	0,00
Realizar pesquisa Perfil Nutricional e Tabagismo.	01	Não	0,00	0,00
Realizar pesquisa sobre a eficácia da propaganda sobre o consumo do tabaco	01	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	As ações intersetoriais são fundamentais para atingir a integralidade da atenção da saúde da população no contexto familiar, social e do trabalho. Por isso, recomenda-se atender as ações pactuadas na realização do seminário de promoção com a participação do controle social. Também, o Programa de tabagismo e Nutricional realize as pesquisas nutricional e tabagismo.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Promover a defesa do direito humano ao livre exercício da orientação sexual e identidade	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Estabelecer e ampliar progressivamente, em cada unidade de ESF parcerias para a formação de ativistas e multiplicadores em temas da promoção da saúde e qualidade de vida, autoestima e cidadania, prevenção de agravos (MC)	25%	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	Uma das responsabilidades da gestão é promover a equidade na atenção à saúdeconsiderando as diferenças individuais e de grupos populacionais, por meio da adequação as necessidades como princípio de justiça e ampliação do acesso de populações em situação de desigualdade.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Implantar a Política Municipal de Alimentação e Nutrição	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Formular Política Municipal de Alimentação e Nutrição	100%	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	O município preocupado com o aumento dos casos de hipertensão e diabetes implementou a política de vigilância nutricional. Recomenda-se continuar pactuando a ação.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Disseminar prática e comportamentos saudáveis, entendendo a saúde como resultante de um amplo processo social.			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Estimular o abandono do tabagismo.	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Consolidar implantação do ambiente livre de fumo em todas as unidades municipal de saúde.	100%	Sim	0,00	0,00
Garantir o cumprimento da legislação vigente sobre ambientes livres do fumo nos estabelecimentos de uso coletivo.	20%	Sim	0,00	0,00
Implantar o Programa de Tratamento de Tabagismo nas Unidades da ESF.	100%	Não	0,00	0,00
Realizar eventos comemorativos nas datas de 31 de maio e 29 de agosto estimulando o tratamento para fumante, bem como cumprimento da legislação sobre ambiente livre de fumo	02	Sim	0,00	0,00
Realizar eventos nas datas comemorativas relacionadas à prevenção ao Uso de Alcool e outras drogas.	100%	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	Sancionada a Lei Estadual 5517/08, que visou resguardar a sociedade dos malefícios do fumo passivo. O município aderiu com várias ações que envolvem essa questão. Então recomenda-se descentralizar todas as ações para as Unidades Básicas de Saúde.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Incorporar novas linguagens de educação, comunicação e cultura para a promoção da saúde.			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Estabelecer programas de educação, comunicação e cultura para a promoção	-	-	0,00	0,00

da saúde.				
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Qualificar os Agentes Comunitários de Saúde como Agente de Cultura em todas as Unidades da ESF.	30%	Sim	0,00	0,00
Incentivar e acompanhar a implementação da Política Municipal de Educação Permanente	100%	Sim	0,00	0,00
Realizar oficinas de promoção da saúde	02	Sim	0,00	0,00
Utilização do Canal Saúde e Tele Saúde, tendo como objetivo a capacitação de pessoal, além de dispor de material para as atividades educativas.	30%	Não	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	O município tem investido na formulação, implementação e concretização de políticas de promoção, educação e comunicação. Recomenda-se continuar pactuando as ações.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Articular as creches da rede pública municipal com as unidades da ESF para fortalecimento da saúde na primeira infância	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Fortalecer a parceria das creches municipais com a ESF	30%	Sim	0,00	0,00
Aderir ao Calendário de Promoção da Saúde do Ministério da Saúde o Projeto Família Brasileira Fortalecida (Ministério da Saúde e UNICEF) 100% das creches municipais.	60%	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	É importante a ESF ter como parceria com as creches municipais, fortalecendo uma política transversal, integrada e intersetorial. Priorizando o Projeto Família Brasileira Fortalecida. Recomenda-se continuar pactuando as ações.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Elaborar calendário com as principais datas pontuais de relevância para o município	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Realizar os eventos dentro do calendário das datas pontuais de relevância para o município	60%	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	A divulgação da política municipal de promoção da saúde, através de eventos, favoreça o acesso da população ao sistema de saúde. Recomenda-se continuar pactuando a ação.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Reorientar o cuidado à saúde com centralidade no usuário, sua família e comunidade.			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Fortalecer as ações de saúde bucal na rede pública municipal de saúde	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Realizar escovação supervisionada em 100% dos alunos das escolas públicas municipais, promovendo o encaminhamento dos mesmos para os serviços nos postos de saúde, quando necessário	100%	Não	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	Os procedimentos coletivos são ações educativo-preventivas realizadas no âmbito das unidades de saúde e comunidade escolar. Recomenda-se continuar com a ação pactuada.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Fortalecer as ações de prevenção e controle da Vigilância em Saúde.			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Aperfeiçoar a gestão descentralizada e regionalizada das ações de Vigilância em Saúde	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado

Implementar o Programa de Educação permanente em Saúde	100%	Sim	0,00	0,00
Estruturar a Vigilância em Saúde em conformidade com a legislação atual (Port. 5232)	100%	Não	0,00	0,00
Inserir no escopo da Vigilância em saúde a Vigilância Nutricional	100%	Não	0,00	0,00
Definir equipe mínima multidisciplinar da área de Educação em Saúde	01	Sim	0,00	0,00
Implantar equipe mínima multidisciplinar da área de educação em saúde	50%	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	A estruturação da Vigilância em Saúde visa o fortalecimento das ações que vão promover a qualidade de vida e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Desenvolver a Vigilância da Mortalidade de grupos prioritários: materna, infantil, fetal, mal definida e dengue	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Investigar de forma descentralizada, os óbitos por causas mal definidas ocorridos no Município de Paracambi/RJ	100%	Sim	0,00	0,00
Investigar os casos de óbitos por Dengue ocorridos no Município de Paracambi /RJ	100%	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	A qualidade da vigilância dos óbitos dependem de investigação, com o objetivo de identificar fatores determinantes e subsidiar a adoção de medidas que possam evitar a ocorrência de eventos semelhantes. Recomenda-se continuar as ações.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Desenvolver a Vigilância em Saúde Ambiental: Vigisolo, Vigiágua e Vigi-desastres	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Realizar parceria inter-setorial para caracterizar 100% das áreas com população potencial exposta aos riscos de inundações e deslizamentos.	100%	Sim	0,00	0,00
Implantar um serviço de análise da qualidade da água	01	Sim	0,00	0,00
Construir Plano de Contingência da saúde frente a inundações e ou deslizamento	01	Não	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	É primordial manter as ações de controle da qualidade da água e do solo, que vão nortear o elenco de procedimentos da vigilância ambiental. Recomenda-se continuar com as ações.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Desenvolver na Vigilância em Saúde Ambiental: Controle do Aedes aegypti, Vigilância entomológica de flebotomíneo, inquérito canino, transmissão de esquistossomose e entomologia	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Realizar quatro levantamentos de índice rápido por aedes aegypti- LIRA por ano	04	Sim	0,00	0,00
Identificar e eliminar focos e/ ou criadouros de Aedes aegypti em 80% dos imóveis, cinco vezes por ano.	100%	Sim	0,00	0,00
Realizar anualmente o levantamento entomológico, nas áreas de interesse epidemiológico, visando levantar informações de caráter quantitativo e qualitativo sobre a presença de L. longipalpis e/ ou L. cruzi	01	Sim	0,00	0,00
Realizar (conjuntamente com os técnicos de SESDEC) inquérito sorológico canino censitário para leishmaniose (ciclos semestrais) nas áreas classificadas como de risco sob os aspectos epidemiológico e entomológico, levando em consideração os últimos cinco anos	02	Sim	0,00	0,00
Implantar vigilância entomológica de focos e/ ou criadouros de Aedes aegypti em todo município de Paracambi – Sistema de Armadilha	100%	Não	0,00	0,00
Manter índice de infestação predial de focos e/ ou criadouros de Aedes aegypti controlado	-3%	Sim	0,00	0,00
Manter índice de pendência de focos e/ ou criadouros de Aedes aegypti dentro do limite preconizado pelo MS	-10%	Sim	0,00	0,00
Manter parceria com a rede municipal de ensino sobre promoção, prevenção contra a Dengue.	100%	Sim	0,00	0,00
Estabelecer contatos e parcerias com os municípios da região sobre Dengue	30%	Sim	0,00	0,00

Estabelecer parcerias com as outras secretarias do município de Paracambi sobre dengue	100%	Sim	0,00	0,00
Manter ações de bloqueio em localidade com a presença do Aedes aegypti	100%	Sim	0,00	0,00
Intensificar atividades de mobilização social nas comunidades e escolas sobre a dengue	100%	Sim	0,00	0,00
Reativar o Comitê Municipal de Combate a Dengue	01	Não	0,00	0,00
Implantar convênio com a Universidade Severino Sombra, IST ou outra entidade de ensino, a fim de receber estagiários para fortalecer as atividades de monitoramento da dengue no município de Paracambi.	01	Não	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	As ações de controle da dengue visam reduzir a possibilidade de uma epidemia. Recomenda-se continuar com as ações do Programa Municipal de Controle da Dengue.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Manter as ações de controle das doenças transmissíveis e imunopreveníveis e desenvolver a gestão local	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Oferecer cobertura vacinal em relação às doenças do calendário básico para as vacinas BCG, contra tetravalente, hepatite B, triplice viral.	95%	Sim	0,00	0,00
Ampliar a cobertura de vacinação contra a gripe na população idosa	85%	Sim	0,00	0,00
Oferecer cobertura vacinal de vacinação para a população adolescente (MC)	85%	Sim	0,00	0,00
Monitorar as salas de vacina o programa de Imunização nas USF + Hospital	100%	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	A vacina visa a interromper a cadeia de transmissão de algumas doenças imunopreveníveis. Por isso recomenda-se continuar com as ações pactuadas.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Implantar o Viva-MS Vigilância de Violências e Acidentes do Ministério da Saúde.			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Implantar o Viva –MS Vigilância de Violências e Acidentes do Ministério da Saúde	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Implantar o atendimento de emergência às vítimas de Violência no Hospital Municipal	40%	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	A programação das ações de vigilância em saúde contempla o ambiente hospitalar para execução dessas ações. Recomenda-se continuar pactuando a ação.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Fortalecer as ações de prevenção e controle da Vigilância em Saúde.			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Desenvolver a Vigilancia em Saúde Ambiental: Vigisolo, Vigiágua e Vigidesastres.	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Realizar parceria inter-setorial para caracterizar 100% das áreas com população potencial exposta aos riscos de inundações e deslizamentos.	100%	Sim	0,00	0,00
Implantar um serviço de análise da qualidade da água.	01	Sim	0,00	0,00
Construir Plano de Contingência da saúde frente a inundações e ou deslizamento.	01	Não	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	As ações de vigilância ambiental nas áreas de controle da qualidade da água monitoramento e dos locais de inundações e deslizamentos, são essenciais para a qualidade de vida da população. Continuar pactuando as ações.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Desenvolver na Vigilância em Saúde Ambiental: Controle do Aedes aegypti, Vigilância entomológica de flebotômíneo,	-	-	0,00	0,00

inquérito canino, transmissão de esquistossomose e entomologia				
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Realizar quatro levantamentos de índice rápido por aedes aegypti- LIRA por ano	04	Sim	0,00	0,00
Identificar e eliminar focos e/ ou criadouros de Aedes aegypti em 80% dos imóveis, cinco vezes por ano.	100%	Sim	0,00	0,00
Realizar anualmente o levantamento entomológico, nas áreas de interesse epidemiológico, visando levantar informações de caráter quantitativo e qualitativo sobre a presença de L. longipalpis e/ ou L. cruzi	01	Sim	0,00	0,00
Realizar (conjuntamente com os técnicos de SESEDEC) inquérito sorológico canino censitário para leishmaniose (ciclos semestrais) nas áreas classificadas como de risco sob os aspectos epidemiológico e entomológico, levando em consideração os últimos cinco anos	02	Sim	0,00	0,00
Implantar vigilância entomológica de focos e/ ou criadouros de Aedes aegypti em todo município de Paracambi – Sistema de Armadilha	100%		0,00	0,00
Manter índice de infestação predial de focos e/ ou criadouros de Aedes aegypti controlado	-3%	Sim	0,00	0,00
Manter índice de pendência de focos e/ ou criadouros de Aedes aegypti dentro do limite preconizado pelo MS	-10%	Sim	0,00	0,00
Manter parceria com a rede municipal de ensino sobre promoção, prevenção contra a Dengue.	100%	Sim	0,00	0,00
Estabelecer contatos e parcerias com os municípios da região sobre Dengue	30%	Sim	0,00	0,00
Estabelecer parcerias com as outras secretarias do município de Paracambi sobre dengue	100%	Sim	0,00	0,00
Manter ações de bloqueio em localidade com a presença do Aedes aegypti	100%	Sim	0,00	0,00
Intensificar atividades de mobilização social nas comunidades e escolas sobre a dengue	100%	Sim	0,00	0,00
Reativar o Comitê Municipal de Combate a Dengue	01	Não	0,00	0,00
Implantar convênio com a Universidade Severino Sombra, IST ou outra entidade de ensino, a fim de receber estagiários para fortalecer as atividades de monitoramento da dengue no município de Paracambi.	01	Não	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	As ações da vigilância ambiental no controle das zoonose são relevantes para o fortalecimento da vigilância em saúde. Continuar pactuando as ações.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Manter as ações de controle das doenças transmissíveis e imunopreveníveis e desenvolver a gestão local	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Oferecer cobertura vacinal em relação às doenças do calendário básico para as vacinas BCG, contra tetravalente, hepatite B, tríplice viral.	95%	Sim	0,00	0,00
Ampliar a cobertura de vacinação contra a gripe na população idosa	85%	Sim	0,00	0,00
Oferecer cobertura vacinal de vacinação para a população adolescente (MC)	85%	Sim	0,00	0,00
Monitorar as salas de vacina o programa de Imunização nas USF + Hospital	100%	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	As vacinas torna-se cada vez mais evidente o único meio pa interromper a cadeia de transmissão de algumas doenças imunopreveníveis. Continuar pactuando as ações.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Fiscalizar e avaliar ambientes, produtos e serviços de maior risco sanitário	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Atualizar código Sanitário Municipal	100%	Sim	0,00	0,00
Apresentar o texto do Código Sanitário Municipal ao CMS	100%	Não	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	O código sanitário contempla as ações de proteção, promoção e preservação da saúde no que se refere as atividades de interesse à saúde e meio ambiente. Recomenda-se continuar as ações.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Qualificar a gestão, organizar e avaliação das ações de vigilância sanitária	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Estruturar a vigilância sanitária.	100%	Não	0,00	0,00
Manter a equipe mínima de profissionais para fiscalização de atividades pertinentes a VISA. (MC)	50%	Não	0,00	0,00
Realizar Castração de cães e Gatos abandonados em vias públicas	100%	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	No plano municipal da VISA esta prevista ações para estruturação e o fortalecimento da gestão. Também, no CCZ esta prevista ação de castração de cães e gatos. Recomenda-se continuar pactuando as ações.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Estruturar a Vigilância em Saúde do Trabalhador.			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Prover suporte técnico às ações de Vigilância em Saúde do trabalho	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Capacitação em prevenção contra acidentes Biológicos	01	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	A saúde do trabalhador traz a particularidade de ser uma área que institui práticas potenconalmente transformadoras, que perseguem a integralidade da atenção à saúde. Recomenda-se continuar a pactuar a ação.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Incentivar a doação solidária de sangue.			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Apoiar a Campanha Nacional de Doação Solidária de Sangue	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Levantamento de dados estatísticos sobre doadores atuais e possíveis, bem como causas da não doação, através de questionário específico (MC).	70%	Sim	0,00	0,00
Reunião com o gestor e o controle social para apreciação de dados e sugestões para realizar o processo de incentivo a doação	01	Não	0,00	0,00
Elaboração de material para incentivo a doação de sangue	01	Sim	0,00	0,00
Palestras de sensibilização nas escolas do Município sobre a Doação Solidária de Sangue para incentivo aos jovens a doação e a participação neste planejamento (MC)	01	Não	0,00	0,00
Palestras de sensibilização nas UBS do Município, Associações de Moradores, Igrejas, Secretaria de Saúde (MC)	30%	Não	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	Doar sangue é um ato de amor e solidariedade. Por isso é fundamental que o poder público realize as ações.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Incorporar novos modelos de Gestão em Saúde.			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Qualificar mecanismo de avaliação e minitoramento da sparcerias com organizações do Terceiro Setor ou outros entes públicos.	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Implantar Setor de Licitação na Secretaria Municipal de aúde.	01	Não	0,00	0,00

Criar comissão de acompanhamento e avaliação de cocontratualização com a participação do controle social.	01	Não	0,00	0,00
Avaliação do objetivo		O gestor da saúde deve administrar e ter responsabilidade sobre o fundo municipal, agregando na sua estrutura o setor de licitação e compras. Recomenda-se continuar pactuando as ações.		

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Implantar Sistema Integrado de Informação Gerencial e de Saúde.			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Desenvolver o sistema integrado de planejamento, informações, monitoramento, controle e avaliação das ações de Saúde, visando o estabelecimento de mecanismo de premiação a partir de metas contratualizadas.	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Estabelecer contratos de gestão com todas as unidades de saúde da rede própria e conveniada.	70%	Não	0,00	0,00
Implantação do sistema de informações interligadas em todas as unidades de saúde.	01	Não	0,00	0,00
Avaliação do objetivo		No SUS a contratualização com os prestadores de serviços deverão estabelecer metas quantitativas e qualitativas para a atenção à saúde e a gestão da unidade. Recomenda-se continuar pactuando as ações.		

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Ampliar,organizar e regular o acesso aos serviços ambulatoriais e hospitalares.			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Adequar e ampliar o processo da regulação	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Regular leitos hospitalares e procedimentos de baixa, média a alta complexidade ordenando o acesso aos serviços de assistência à saúde (MC)	60%	Sim	0,00	0,00
Criar o Complexo Regulador do Município de Paracambi	100%	Não	0,00	0,00
Regular os agendamentos de todos os procedimentos e consultas médicas especializadas	100%	Sim	0,00	0,00
Garantir acessibilidade em todas as unidades de Saúde	100%	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo		A SMS deve administrar e regular a ocupação de leitos hospitalares e procedimentos realizados no município, com estrutura necessária para o exercício efetivo da atividade.		

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Aperfeiçoar os instrumentos de Programação, Contratualização, Supervisão, Controle, Avaliação, Regulação e Regionalização dos Serviços de Saúde.			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Realizar a programação físico-orçamentária, por procedimento, das unidades que compõem o SUS, considerando o teto financeiro, as necessidades e características do município, bem como sua inserção no Plano Diretor de Regionalização	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Programar 100% dos procedimentos acompanhando o processo de contratualização das Unidades	75%	Não	0,00	0,00
Avaliação do objetivo		A contratualização entre a SMS e as unidades de saúde têm como objetivo aumentar a exigência de qualidade e satisfação em termos de cuidados da saúde. Continuar pactuando as ação.		

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Desenvolver e aperfeiçoar os instrumentos de monitoramento e avaliação da rede de serviços.	-	-	0,00	0,00

Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Monitorar e avaliar 100% dos contratos com prestadores a cada anos.	100%	Não	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	Visando a melhoria da qualidade da atenção à saúde, necessário monitorar e avaliar os prestadores. Continuar pactuando as ações.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Exercer ações de supervisão/auditoria junto às unidades conveniadas ao SUS, verificando as condições de funcionários e a qualidade da assistência prestada aos usuários do sistema.	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Visitar 100% unidades prestadoras de serviços ao SUS duas vezes por ano.	100%	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	É fundamental para acompanhar o plano operativo da unidade de saúde faz-se necessário realizar visitas nas suas instalações. Recomenda-se pactuar a ação.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Acompanhar e auditar as ações específicas do sistema municipal de saúde através do Plano Municipal de Saúde e do Relatório de Gestão ou outros instrumentos que possam ser instituídos.	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Acompanhar anualmente a execução do Plano Municipal de Saúde.	100%	Sim	0,00	0,00
Elaborar Relatório Anual de Gestão avaliando o desempenho do sistema.	100%	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	O plano municipal de saúde e o relatório anual de gestão demonstram o que foi pactuado, realizado, os resultados alcançados em função das metas programadas e o impacto alcançado em função dos objetivos estabelecidos. Continuar pactuando as ações.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Consolidar a Política Municipal de Regionalização e inserir no Plano Diretor de Regionalização Estadual.	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Realizar um seminário anual de integração com o Controle Social.	100%	Não	0,00	0,00
Realizar capacitação dos Conselheiros Municipais de Saúde.	01	Sim	0,00	0,00
Realizar prestação de contas trimestrais em conformidade com o artigo 12º da Lei nº 8.689 de 27 de julho de 1993.	04	Não	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	O gestor de saúde apresentará trimestre ao conselho em audiência pública na câmara de vereadores, para análise e ampla divulgação relatório detalhado das ações e recursos aplicados no período. Recomenda-se pactuar a ação.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Melhorar a qualidade da aquisição, armazenamento e distribuição de Insumos			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Agilizar a Aquisição de Insumos Básicos	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Criação da lista Básica de Insumos	01	Não	0,00	0,00
Aderir ao Banco de Preços do MS	01	Não	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	O Banco de Preços em Saúde, além de tornar público as informações sobre os preços, o sistema proporciona a visualização de relatórios gerenciais, visando auxiliar as instituições na gestão de seus recursos financeiros. Continuar pactuando as ações.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado

Organizar o armazenamento e a distribuição de Insumos Básicos.	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Manter o almoxarifado da Secretaria Municipal de Saúde.	01	Sim	0,00	0,00
Dotar o almoxarifado de sistema informatizado de gestão.	01	Sim	0,00	0,00
Capacitar os funcionarios do almoxarifado.	100%	Não	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	A organização do almoxarifado é primordial para o processo de dispensação e suprimentos de medicamentos, aumenta o controle na liberação do material de consumo, aperfeiçoa o processo de aquisição de novos materiais e equipamentos e melhora o controle patrimonial.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Revitalizar a Participação popular e o Controle Social na gestão do SUS			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Ampliar a participação da Sociedade na Gestão do SUS	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Confeccionar e distribuir 5.000 "Cartas dos Direitos dos Usuários da Saúde"	5000	Não	0,00	0,00
Divulgar o Plano Municipal de Saúde	01	Sim	0,00	0,00
Divulgar a Programação Anual de Saúde	01	Sim	0,00	0,00
Realizar avaliação trimestral pelos usuários dos serviços prestados	04	Não	0,00	0,00
Realizar Conferência Municipal de Saúde	01	Não	0,00	0,00
Garantir o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde quanto a espaços físicos, equipamentos e Insumos	100%	Sim	0,00	0,00
Realizar campanhas anuais junto aos meios de comunicação (TVs, rádios, jornais e internet), de órgãos públicos e privados para divulgar iniciativas e direitos dos usuários, familiares e profissionais da rede de saúde mental através da produção de programas, cartilhas e campanhas	01	Não	0,00	0,00
Participar de Conferências Municipais de temas de interesse para a saúde	100%	Sim	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	Rearmação da participação popular e do controle social na construção do modelo de atenção à saúde, requerendo o envolvimento dos movimentos sociais considerados sujeitos estratégicos para a gestão participativa; estimulando e fortalecendo a mobilização social e participação cidadã nos diversos setores organizados da sociedade, com a aplicação dos meios legais disponíveis, visando efetivar e fortalecer o controle social na formulação, regulação e execução das políticas públicas, de acordo com as mudanças desejadas para a construção do SUS que queremos. Continuar pactuando as ações.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Criar as Ouvidorias.			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Criar ouvidoria Municipal.	-	-	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Criação de Ouvidoria Municipal em Saúde.	01	Não	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	A Ouvidoria em saúde é um instrumento de gestão pública e do controle social para a defesa do direito à saúde e do aperfeiçoamento da qualidade e da eficácia das ações e serviços prestados pelo SUS. Através do fortalecimento da gestão participativa, com a escuta ao cidadão e aos profissionais vinculados ao SUS, a Ouvidoria poderá identificar os principais problemas e captar as reais necessidades da sociedade.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Adequar o da força de trabalho às reais necessidades dos usuários do SUS.			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Melhorar a atenção à saúde através do aprimoramento da força de trabalho	-	-	0,00	0,00

Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Disponibilizar cursos de capacitação em saúde mental para a equipe dos profissionais do CAPS	100%	Sim	0,00	0,00
Qualificar os profissionais de saúde mental para atendimento às vítimas de violência intrafamiliar	01	Sim	0,00	0,00
Qualificar os profissionais de saúde mental para prevenção e detecção do uso abusivo de substâncias psicoativas	01	Sim	0,00	0,00
Manter a supervisão clínico-institucional em saúde mental	01	Sim	0,00	0,00
Implementar o plano de cargos e salários (PCCS), já preconizado pela Lei 8.142/90, no intuito de oferecer remuneração mais justa através da real valorização do trabalhador da Saúde, bem como Agentes Comunitários de Saúde e Guardas de Endemias, propiciando a contratação e permanência de profissionais qualificados na rede de saúde, com isonomia salarial de profissionais de mesma titulação na rede de saúde	01	Não	0,00	0,00
Avaliação do objetivo	Otimizar a promoção e prevenção, instrumentalizar e capacitar as equipes de saúde mental e básica para atuar na integração do atendimento à saúde mental nos diversos níveis de atenção, são alguns dos objetivos da integração saúde mental/atenção básica. Continuar com as ações pactuadas.			

6. INDICADORES DA TRANSIÇÃO PACTO-COAP - 2012

Última atualização: 31/07/2013 16:41:41

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção			
Objetivo: Objetivo Nacional 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.			
Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
MEDIA DA ACAO COLETIVA DE ESCOVACAO DENTAL SUPERVISIONADA	0,90	0,31	%
COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAUDE DO PROGRAMA BOLSA FAMILIA	90,00	97,00	%
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENCAO BASICA	55,81	56,68	%
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BASICAS DE SAUDE BUCAL	42,00	44,09	%
Objetivo: Objetivo Nacional 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.			
Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
PROPORCAO DE SERVICOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO	33,30	33,30	%

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.: Existe a necessidade de melhorar o primeiro indicador de saúde bucal e ampliar a cobertura da Estratégia de Saúde da Família.			
Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-			
Objetivo: Objetivo Nacional - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.			
Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
NUMERO DE UNIDADES DE SAUDE COM SERVICO DE NOTIFICACAO DE VIOLENCIA IMPLANTADA	1,00	2,00	N ABSOLUTO

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.: O ideal seria aumentar o número de unidades notificantes.			
Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.			
Objetivo: Objetivo Nacional 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.			
Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
RAZAO DE EXAMES CITOPATOLOGICOS DO COLO DO UTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULACAO FEMININA NA MESMA FAIXA ETARIA	0,41	0,52	RAZAO
RAZAO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA REALIZADAS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULACAO DA MESMA FAIXA ETARIA.	0,35	0,34	RAZAO
SEGUIMENTO/TRATAMENTO INFORMADO DE MULHERES COM DIAGNOSTICO DE LESOES INTRAEPITELIAIS DE ALTO GRAU DO COLO DO UTERO	100,00	100,00	%
Objetivo: Objetivo Nacional 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.			
Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
PROPORCAO DE PARTOS NORMAIS	15,40	6,88	%
PROPORCAO DE NASCIDOS VIVOS DE MAES COM NO MINIMO 7 CONSULTAS DE PRE-NATAL.	77,00	54,89	%
NUMERO DE OBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERIODO E LOCAL DE RESIDENCIA	N/A	0,00	N ABSOLUTO
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	5,00	10,00	N.Absoluto

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	194.385,16	0,00	0,00	0,00	0,00	194.385,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	194.385,16
Assistência Farmacêutica	339.581,60	0,00	0,00	0,00	0,00	339.581,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	339.581,60
Gestão do SUS	48.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.000,00
Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestação de Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Análise sobre a Utilização dos Recursos

A tabela acima demonstra que o município utilizou os recursos em ações e serviços públicos de saúde, dentro dos blocos de financiamento. Esses gastos foram obtidos pelas informações transmitidas pelo município ao SIOPS.

7.2. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 31/07/2013 16:45:21

Participação da receita de impostos total do município	7,94%
Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	86,00%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	33,82%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no	100,00%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	55,15%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	45,35%
Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$727,61
Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	57,61%
Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,50%
participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	26,78%
Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,80%
Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	81,80%
Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a EC 29/2000	16,37%

Análise e considerações sobre os Indicadores Financeiros

O demonstrativo acima aferiu a aplicação do limite mínimo estabelecido pela EC 29/2000. O município respeitou a EC 29/2000, participação com receita própria aplicada em saúde de 16,37%.

8. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 31/07/2013 16:50:04

8.1. RECEITAS

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL (R\$)	PREVISÃO ATUALIZADA (a) (R\$)	RECEITAS ATUALIZADAS	
			Jan a Dez (b) (R\$)	% (b/a)
RECEITA DE IMPOSTOS LIQUIDA E TRANSFERENCIAS CONSTITUCIONAIS LEGAIS (I)	47.726.000,00	49.003.000,00	44.646.607,97	91,10
Impostos	8.210.000,00	8.210.000,00	7.157.636,09	87,18
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	250.000,00	93.480,46	37,39
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	1.020.000,00	567.045,25	55,59
Multas, Juros de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Dívida Ativa dos Impostos	0,00	7.000,00	0,00	55,59
Receitas de Transferências Constitucionais e Legais	39.516.000,00	39.516.000,00	36.828.446,17	93,19
Da União	18.516.000,00	18.516.000,00	17.426.842,36	94,11
Do Estado	21.000.000,00	21.000.000,00	19.401.603,81	92,38
TRANSFERENCIA DE RECURSOS DO SISTEMA UNICO DE SAUDE - SUS (II)	32.347.000,00	30.937.250,00	28.727.486,35	92,85
Da União para o Município	32.280.000,00	30.870.000,00	28.645.854,67	92,79
Do Estado para o Município	0,00	0,00	0,00	0,00

Demais Municípios para o Município	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	67.000,00	67.250,00	81.631,68	121,38
RECEITA DE OPERAC?ES DE CREDITO VINCULADAS A SAUDE (III)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS ORCAMENTARIAS	69.101.700,00	30.149.450,00	32.190.797,62	106,77
(-) DEDUC?O PARA O FUNDEB	7.919.200,00	7.919.200,00	7.126.560,25	89,99
TOTAL	101.739.500,00	102.170.500,00	98.438.331,69	96,34

8.2. DESPESAS COM SAÚDE

8.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
DESPESAS CORRENTES	39.833.500,00	42.129.677,77	34.390.310,30	356.721,93	82,47
Pessoal e Encargos Sociais	14.775.000,00	21.884.552,99	20.174.649,62	0,00	92,18
Juros e Encargos da Divida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	25.058.500,00	20.245.124,78	14.215.660,68	356.721,93	71,97
DESPESAS DE CAPITAL	1.022.360,00	1.017.360,00	628.922,50	75.239,00	69,21
Investimentos	1.022.360,00	1.017.360,00	628.922,50	75.239,00	69,21
Invers?es Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizac?o da Divida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (IV)	40.855.860,00	43.147.037,77	35.019.232,80	431.960,93	82,16

8.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
DESPESAS COM SAUDE	N/A	N/A	35.019.232,80	431.960,93	100,00
(-) DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	N/A			
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS DESTINADOS A SAUDE	N/A	N/A	27.708.608,92	431.960,93	79,37
Recursos de Transferencias do Sistema Unico de Saude - SUS	N/A	N/A	27.708.608,92	431.960,93	79,37
Recursos de Operac?es de Credito	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
(-) RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCICIO SEM DISPONIBILIDADE	N/A	N/A	0,00		
TOTAL DAS DESPESAS PROPRIAS COM AC?ES E SERVICOS PUBLICOS DE SAUDE	N/A	N/A		7.310.623,88	20,62

8.3. CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VÍNCULADOS SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VÍNCULADOS À SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS PRÓPRIOS VINCULADOS	
	Inscritos em exercícios anteriores (R\$)	Cancelados em 2012 (R\$)
RP DE DESPESAS PROPRIAS COM AC?ES E SERVICOS PUBLICOS DE SAUDE	0,00	0,00

8.5. PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS

PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <15%> [(V - VI)]	[(V - VI)]
PARTICIPAC?O DAS DESPESAS COM AC?ES E SERVICOS PUBLICOS DE SAUDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LIQUIDA E TRANSFERENCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <15%>?[(V - VI)/I]	16,37

8.5.1.DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)

DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
Atenc?o Basica	0,00	1.660.000,00	440.401,54	1.219.598,46	3,88
Assistencia Hospitalar e Ambulatorial	0,00	36.721.537,77	30.522.072,87	5.767.503,97	84,95
Suporte Profilatico e Terapeutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilancia Sanitaria	0,00	1.775.000,00	1.121.404,31	653.595,69	4,15
Vigilancia Epidemiologica	0,00	2.990.500,00	2.935.354,08	55.145,92	7,00
Alimentac?o e Nutric?o	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunc?es	40.855.860,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	40.855.860,00	43.147.037,77	35.019.232,80	7.695.844,04	100,00

Considerações Gerais sobre demonstrativo orçamentário

Os quadros acima dispõem acerca da execução orçamentária e financeira, por programa de trabalho, de toda dotação orçamentária destinada a Prefeitura Municipal, incluindo receita de impostos líquidas e transferências constitucionais legais, transferência de recursos do Sistema Único de Saúde (SUS), outras receitas orçamentárias e dedução para o FUNDEB, despesas com saúde (por grupo de natureza de despesas) e despesas próprias com saúde e serviços públicos com saúde. Os gastos realizados com o atendimento das necessidades da área de saúde pública foram observados as diretrizes e princípios do SUS e foram destinados às ações e serviços de acesso universal, igualitário e gratuito, além de estar em conformidade com objetivos e metas explicitados no Plano Municipal de Saúde. Lembrando que foi observado tudo aquilo que concorre efetiva e diretamente, na promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde. Não foram realizadas despesas com outras políticas públicas que atuam sobre determinantes sociais e econômicas, ainda que incidentes sobre as condições de saúde

9. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

9.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A partir da análise do Relatório de Gestão foram realizadas várias ações e serviços constantes do Plano Municipal de Saúde e da Programação Pactuada e Integrada – PPI, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde e executados pela gestão da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, incluindo:

- ações de vigilância epidemiológica e controle de doenças;
- ações de vigilância sanitária;
- vigilância nutricional, controle de deficiências nutricionais, orientação alimentar, e a segurança alimentar promovida no âmbito do SUS;
- educação para a saúde;
- assistência à saúde em todos os níveis de complexidade;
- assistência farmacêutica;
- capacitação de recursos humanos do SUS;
- aquisição de insumos e equipamentos;
- ações administrativas realizadas pela SMS para execução das ações anteriores.

9.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Recomenda-se continuar pactuando as ações que foram realizadas e também aquelas que não foram realizadas.

9.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento

10. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

10.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	30/05/2012	28/09/2012	27/02/2013
Enviado para Câmara de Vereadores em			

10.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

10.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	05/08/2013 10:18:18
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

10.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	05/08/2013 10:18:18
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	05/08/2013 11:19:37
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	<p>1. O Conselho Municipal de Saúde de Paracambi - RJ, em atendimento às exigências legais, notadamente o § 1º do Art. 36, da Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, a regulamentação própria desta Unidade Federativa e normas do Ministério da Saúde, para fins de prestação de contas anual, do exercício de 2012, do Fundo Municipal de Saúde de Paracambi/RJ. É de parecer pela aprovação das contas da gestão, encontrando-se o processo em condição de ser submetido ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro.</p> <p>2. A opinião supra está consubstanciada nos resultados de acompanhamento periódico, na apreciação dos Relatórios Quadrimestrais de Gestão e no Relatório de Gestão Anual do Fundo Municipal de Saúde, relativa ao exercício de 2012, conduzidos pelo Conselho Municipal de Saúde, segundo planejamento definido para o período, observando as competências legais do Conselho, com abordagem nos seguintes aspectos:</p> <p>I) Organização do Conselho Municipal de Saúde;</p> <p>II) Reuniões extraordinárias para tratar de assuntos que demandavam urgência;</p> <p>III) O grau de relevância atribuído pelo gestor ao Conselho Municipal no planejamento e na tomada de decisões relacionadas ao setor saúde;</p> <p>IV) A efetividade do sistema de planejamento da saúde no PPA, LDO e LOA;</p> <p>V) Fiscalização do cumprimento do Plano Municipal de Saúde;</p> <p>VI) Acompanhamento da Programação Anual de Saúde;</p> <p>VII) Avaliação da dedicação ao cumprimento de metas físicas e financeiras dos Planos de Aplicação dos recursos da saúde;</p> <p>VIII) Avaliação da dedicação do gestor às ações e atividades da Estratégia de Saúde da Família;</p> <p>IX) Análise do Relatório de Gestão Municipal da Saúde (RAG 2012).</p> <p>3. A opinião supra não impede e nem respalda irregularidades não detectadas nos trabalhos desenvolvidos, nem isenta dos encaminhamentos administrativos e legais que o caso ensejar.</p>
Status da Apreciação	Aprovado com Ressalva
Resolução da Apreciação	Data 05/08/2013

PARACAMBI - RJ, ____ de ____ de ____.



SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão